

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM DESENVOLVIMENTO RURAL E GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS
AGROALIMENTARES
(2025-2028)**

Castanhal, Pará

2025

**Panejamento Estratégico do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em
Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares
(Mestrado e Doutorado Profissional)**

Membros participantes

Docentes

Profa. Dra. Maria Regina Sarkis Peixoto Joele

Profa. Dra. Roberta de Fátima Rodrigues Coelho

Prof. Dr. Adebaro Alves dos Reis

Profa. Dra. Miranilde de Oliveira Neves

Prof. Dr. Walery Costa dos Reis

Prof. Dr. Louise Ferreira Rosal

Discentes

Wagner Luis Nascimento do nascimento (Discente doutorado)

Tatiana Rocha de Azevedo (Discente Doutorado)

Raquel Lopes Nascimento (Discente mestrado)

Cleobete Jeane Ferreira Pereira (Discente mestrado)

Profissionais Técnicos

Wanessa Shuelen Costa Araújo,

Célia Maria Menezes Medeiros

Egressos

Claudia do Socorro Azevedo Magalhães – Egressa do Mestrado em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares e Docente do IFPA-Castanhal

Danylla Cássia Sousa da Silva - Egressa do Mestrado em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares.

Jorge Moura Serra Júnior - Egresso do Mestrado em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares e Superintendente do Sistema OCB/Pará.

1 APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares foi aprovado pela CAPES em 2011, ofertando a primeira turma em 2013 do curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares, que surgiu a partir das demandas dos Empreendimentos Agroalimentares na área da produção e gestão, assim como, da ausência de profissionais qualificados nesta área na Amazônia. E a partir da experiência adquirida com as ações de intercooperação entre a Universidad de Alicante (Espanha), Universidade Federal do Pará e Embrapa Amazônia Oriental, além o Programa de Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares e Empreendimentos Solidários – INCUBITEC, instalado no IFPA Campus Castanhal.

Posteriormente, o Programa com a realização de novas parcerias, tais como, Université Du Maine (França), Universidade de São Paulo, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Amapá e Universidade Federal do Rio de Janeiro, vem realizando uma série de atividades como: cursos, missões e estágios nacionais e internacionais realizadas por docentes e discente entre Brasil, França, Espanha, visitas técnicas de campo, palestras e seminários, discussão sobre a cooperação entre as instituições de ensino e com os empreendimentos agroalimentares.

Na avaliação quadrienal (2017-2020) alcançamos a nota 4 e submetemos uma APCN de doutorado. Em 2021, o PPDRGEA, aprovou o curso de Doutorado em Desenvolvimento Rural e Sistemas Agroalimentares e em 2022 iniciou sua primeira turma.

O programa é uma referência na formação de profissionais qualificados para o exercício da prática profissional, avançada e transformadora, de procedimentos em Desenvolvimento Rural e Sistemas Agroalimentares em diversas áreas do conhecimento, visando o desenvolvimento rural sustentável com base em sistemas integrados de produção agropecuária, extrativista e agroindustrial, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho da Amazônia. Estando de acordo com suas três linhas de pesquisas cito: Desenvolvimento rural, Agroecologia e Educação; Agropecuária, Sistemas Alimentares e Inovação Tecnológica e Social; Cooperativismo, Economia Solidária e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares.

A Linha de Desenvolvimento rural, agroecologia e educação tem como objetivo realizar estudos sobre o desenvolvimento rural, com enfoque nas questões interdisciplinares, que permitirão o entrelaçamento entre as etnociências, o desenvolvimento sustentável e a perspectiva da evolução das atividades agropecuárias e extrativistas, especialmente da agricultura familiar na Amazônia. Além de, gerar tecnologias e inovações nos sistemas de produção que proporcionem a melhoria da segurança alimentar e gere autonomia aos agricultores e agricultoras familiares, favorecendo a soberania alimentar nos diferentes territórios na Amazônia. Realizar pesquisas direcionadas à formação inicial e contínua de educadores do campo, especificamente no contexto amazônico e estudar a práxis pedagógica no âmbito da educação básica, profissional e superior, visando o aprofundamento teórico- metodológico de políticas públicas, saberes, linguagens e relações interculturais da Amazônia brasileira.

A linha de Agropecuária, sistemas alimentares e inovação tecnológica e social visa o desenvolvimento de estudos, tecnologias e inovações aplicadas à produção agropecuária integrada, abrangendo todos os aspectos sócio-técnicos relacionados aos componentes dos sistemas de produção vegetal e animal e suas interrelações a partir dos princípios da agroecologia e da tecnologia social. Desenvolver estudos sobre os agroecossistemas, visando o estabelecimento de indicadores de sustentabilidade que possibilitem a avaliação, monitoramento dos processos de produção agropecuária, extrativista e agroindustrial. Gerar tecnologias e inovações agroalimentares que proporcionem a melhoria da segurança alimentar na Amazônia. Compreender estudos e pesquisas interdisciplinares na área do processamento, desenvolvimento de novos produtos, controle da qualidade e tecnologia de alimentos de produtos de origem animal e vegetal oriundos de sistemas de produção sustentáveis.

A linha de pesquisa Cooperativismo, Economia solidária e Gestão de empreendimentos agroalimentares visa a realização de estudos e pesquisas sobre a economia solidária e o cooperativismo como práticas pedagógicas e instrumentos de gestão de empreendimentos agroalimentares (unidade

produtiva familiar, cooperativas, associações e agroindústrias) aplicada à dinâmica da autogestão, cooperação e ajuda mútua nos ambientes de trabalho associados e coletivos. Desenvolver estudos e pesquisas sobre processos de planejamento e gestão da produção agrícola, dos sistemas agroindustriais, das cadeias produtivas e arranjos produtivos locais articulados com políticas públicas de desenvolvimento rural, dando ênfase para a governança dos sistemas agroalimentares e acesso aos mercados, com comercialização justa e solidária, a partir de processos de gestão inovadores.

Atualmente o Mestrado possui 48 estudantes ativos e o Doutorado 53 alunos regulamente matriculado, com as defesas da primeira turma de doutorado prevista para março de 2026, porém, em dezembro de 2024, um aluno que cursou na modalidade de co-tutela com a Le Mans Université, defendeu sua tese.

O Egresso terá capacidade de disseminar e construir tecnologias e inovações numa perspectiva integrada, buscando a promoção de processos organizacionais e administrativos dos empreendimentos e compreender a dinâmica social das organizações de diversas naturezas, visando melhorar a sua eficácia e eficiência. O Programa, já formou 224 (duzentos e vinte e quatro) profissionais que atuam em instituições públicas, privadas ou da sociedade civil organizada e alguns estão na pós-graduação em nível de doutorado.

De acordo com sua visão, o Planejamento Estratégico do PPDRGEA para o período compreendido entre 2025 a 2028, seguindo cronologia do PDI do IFPA, foi construído de forma coletiva, com a participação de discentes, egressos, docentes, técnicos administrativos e parceiros, e atende aos imperativos das políticas nacionais de pós-graduação, assim como as diretrizes da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação do IFPA. Os eixos norteadores são: o fortalecimento dos programas existentes, expansão de cursos em áreas estratégicas do conhecimento, aperfeiçoamento do sistema nacional de avaliação, consolidação da interdisciplinaridade e articulação da pós-graduação com outras instituições em diferentes níveis de ensino, considerando-se as peculiaridades nacionais e regionais. Tais eixos articulam-se em torno de um objetivo principal, que consiste na formação de recursos humanos qualificados para atividades em todas as suas modalidades, assim como técnica, para atendimento às demandas dos setores público e privado.

2 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

2.1 MISSÃO

O programa tem como missão formar profissionais a nível de pós-graduação stricto sensu em Desenvolvimento rural e Sistemas agroalimentares na Amazônia, com inserção local, regional, nacional e internacional nas áreas de produção agropecuária, extrativista e agroindustrial.

2.2 VISÃO

Ser referência a nível de pós-graduação stricto sensu em formar profissionais com visão crítica e inovadora, com capacidade de propor inovações tecnológicas exequíveis à realidade local, comprometidos com o desenvolvimento rural e a gestão de empreendimentos agroalimentares.

2.3 VALORES

- Diversidade
- Inclusão
- Democracia
- Ética
- Respeito
- Comprometimento
- Resiliência
- Sustentabilidade

2.4 DIRETRIZES

- Universalização do conhecimento
- Ensino público e gratuito
- Verticalização do ensino
- Indissociabilidade entre ensino e pesquisa e a extensão
- Desenvolvimento sustentável

3 METODOLOGIA PARA A CONSTRUÇÃO DA MATRIZ SWOT

O planejamento estratégico do PPDRGEA está alinhado com o Plano de

Desenvolvimento dos Programas de Pós-graduação do IFPA, que é um instrumento de gestão para o desenvolvimento da pós-graduação, gratuita e de qualidade.

Nesse sentido, compete à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação – PROPPG, planejar políticas e ações voltadas para Pós-Graduação do IFPA, possibilitando a formalização de uma série de parcerias públicas e privadas, com universidades, governo do estado, prefeituras, empresas, cooperativas do ramo agropecuário e associações de agricultores familiares e povos de comunidades tradicionais da Amazônia legal, para o quinquênio.

Dentre as políticas e ações estão:

- I. Propor as políticas de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFPA ao CONSUP;
- II. Supervisionar e executar através das diretorias ou unidades correlacionadas de Pós-Graduação, as políticas e ações de Pós-graduação, deliberadas pelo CONSUP, após análise e apreciação pela Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- III. Incentivar a produção técnico-científica no IFPA;
- IV. Avaliar propostas de criação e desativação de cursos e programas de Pós-Graduação;
- V. Estabelecer política de bolsas de pesquisa e inovação tecnológica, bem como, estímulos, prêmios a comunidade acadêmica do IFPA.
- VI. Analisar a adequação dos projetos dos cursos de Pós-Graduação, e suas atualizações, com base no Projeto Político-Pedagógico Institucional;
- VII. Promover interlocução com os órgãos governamentais relacionados à Pesquisa e à Pós-graduação;
- VIII. Acompanhar em conjunto com as Diretorias de Pesquisas dos Campi os processos de avaliação dos cursos de Pós-Graduação;
- IX. Promover a cooperação técnico-científica educacional nos campos da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica com outras instituições de ciência e tecnologia; e
- X. Propor normas de funcionamento dos Colegiados dos Cursos de Pós-Graduação.

A Política de Pós-graduação do IFPA tem como finalidade a formação de pessoal qualificado, com aptidão para o exercício de atividades profissionais de ensino, pesquisa e extensão para produção, difusão e popularização de conhecimentos científicos e tecnológicos para promoção do desenvolvimento sustentável na Amazônia. Para isso, a PROPPG vem ofertando programas de pós-graduação *stricto sensu*, tendo em vista a vocação educacional dos Institutos Federais para formação de profissionais para atuar na

dinâmica do desenvolvimento regional da Amazônia Legal.

Nesse sentido, o planejamento estratégico do PPDRGEA tem sido um processo de crescimento, em consonância com as ações desenvolvidas pela PROPPG e pela Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI). Reúne esforços dos docentes, técnicos administrativos, discentes e entidades parceiras do PPDRGEA, construído de forma coletiva, participativa e democrática, mostrando claramente a nossa missão Institucional para a formação de recursos humanos de alto nível na Amazônia.

A metodologia usada para a construção do planejamento estratégico do PPDRGEA, foi baseada no método Matriz Swot. A análise SWOT, também conhecida como FOFA, é um método de planejamento estratégico para avaliar os fatores internos (pontos fortes e fracos) e externos (oportunidades e ameaças) que afetam o desempenho de um projeto ou empresa. O objetivo do método é otimizar os recursos e planejar as estratégias de fortalecimento do programa.

Inicialmente foi enviado aos docentes um formulário google forms (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSflb4Tm8OrHpSrTzTA42CWMA_B5Nlt1MKrxninqWYjCzSQ-ilw/viewform) com perguntas que buscaram trazer os pontos fortes e fracos, assim como as oportunidades e ameaças do PPDRGEA. Dos 23 docentes do Programa, 13 docentes responderam o formulário. Os demais participantes foram convidados para a oficina de validação das questões respondidas no googleforms e complementar com sua análise.

A oficina de planejamento correu em janeiro de 2025, e contou com a participação de docentes do programa, estudantes do curso, egressos, técnico administrativo do IFPA e egressos que estão atuando em empreendimentos solidários e no terceiro setor. Durante a oficina foi apresentado aos participantes os resultados preliminares da matriz swot oriunda do formulário do googleforms e em seguida os participantes foram divididos em grupo e convidados a revisar o que trouxe o formulário e assim discutir e ampliar outros elementos que não apareceram nas respostas dadas no formulário. Posteriormente, a coordenação sistematizou o planejamento estratégico (2025-2028) e enviou para a Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação (PROPPG) do IFPA. Reforça-se que esse instrumento foi apreciado pela PROPPG e pela Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento

Institucional (DPDI).

4 ANALISE AMBIENTAL

4.1 ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

4.1.1 FORÇAS

- Qualidade do corpo docente, considerando a titulação, diversificação na formação, aprimoramento, experiência e permanência no programa;
- Implementação de ações de internacionalização do Programa no âmbito da cooperação na União Européia;
- Ampliação de convênio com universidade de Licungo, Moçambique, abrindo novas parcerias intercontinentais.
- Parceria de Grupos de Pesquisa do Programa (NEA, NECTA, SEIVA, GECCOOPES, LICTI, NUPECSA, INCUBITEC) com pesquisadores da Le Mans Université / França, Universidad de Alicante / Espanha, Universidade Central do Equador, UNIANDES, Universidade de São Paulo, Universidade do Rio de Janeiro, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal de Macapá
- Intercâmbio de professores entre os programas de pós-graduação da Espanha, França.
- Docentes permanentes do Programa atuando como professor visitante em Universidades da União Européia e como docentes permanentes em outros cursos de pós-graduação em universidades nacionais;
- Orientação de tese na modalidade co-tutela entre PPDRGEA e Universidades da União Européia
- Orientação de dissertações e teses entre PPDRGEA e Universidades brasileiras;
- Todos os docentes permanentes com responsabilidade de docência na graduação;
- Alto número de projetos integradores com envolvimento dos Grupos de Pesquisa e participação de alunos de graduação e pós-graduação;
- Bancas avaliadoras das dissertações com participação de docentes externos ao PPDRGEA;
- Docentes permanentes e colaboradores atuando em Comissões Editoriais externas ao Instituto e Associações Científicas;

- Existência de boa infraestrutura física e acervo bibliográfico;
- Existência e atuação de Comissão de Acompanhamento Discente e Egresso;
- Estrutura curricular baseada na interdisciplinaridade e na integração entre os docentes;
- Qualidade e adequação das dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa;
- Relevante inserção (local, regional, nacional) do programa;
- Distribuição equilibrada de orientações de dissertações e teses em relação aos docentes do Programa;
- Dentre os professores permanentes, 40% são professores titulares do IFPA.
- Estrutura curricular que promove diálogo interdisciplinar, possuir articulação entre teoria e prática;
- Interdisciplinaridade do programa;
- Possibilidade de verticalização do corpo discente a partir de cursos de graduação do próprio campus;
- Impacto da atuação das dissertações na sociedade
 - O PPDRGEA a partir de seus projetos atua junto à sociedade com muitos projetos de pesquisa-ação;
 - O programa tem forte atuação no mundo profissional das cooperativas e associações da agricultura Familiar;
 - O programa pratica a interdisciplinaridade e sua aplicação;
 - Docentes tem aprovado projetos que apoiam as pesquisas do programa;
 - O programa promove a pesquisa aplicada e produção inovadora;
 - O programa contribui para a formação acadêmica dentro de uma área que é foco econômico no município e região e aproxima as cooperativas e comunidades em um diálogo de inclusão que fomenta o desenvolvimento rural.

4.1.2 FRAQUEZAS

- Número razoável de discentes que excede o prazo de defesa de até 24 meses (mestrado);
- Baixo percentual de trabalhos de conclusão de dissertação que resultam em publicação bibliográfica de alto impacto;

- Existência de lattes de docentes e discentes desatualizados e/ou incompletos
- Distribuição desequilibrada de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa;
- Baixa qualidade da produção técnica e tecnológica;
- Falta de visibilidade das ações do PPDRGEA;
- Pouco envolvimento do corpo docente nas atividades do programa;
- Baixa produção técnica e científica dos professores;
- Baixa ou nenhuma produção técnica e científica entre professores e estudantes;
- Falta de fomento para as pesquisas;
- Falta de bolsa para os estudantes;
- Distanciamento entre estudante e professor, o que dificulta o contato presencial;
- Falta de estratégia de difusão dos resultados (canal de divulgação dos produtos);
- Falta de site;
- Tempo de defesa muito alto;
- Falta de integração entre docentes;
- Falta de comprometimentos dos docentes (comissões, reunião colegiado);
- Falta de apoio na aquisição de programa estatístico de análise de dados;
- Falta de informações, como editais abertos e parcerias existentes.

4.2 ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

4.2.1 OPORTUNIDADE

- Submissão de projetos em editais externos;
- Alinhamento com as políticas públicas nas esferas, Federal, Estadual e Municipal;
- Realização de parcerias com o setor produtivo, organizações da sociedade civil e municípios;
- Ampliação de Intercâmbio de cooperação científica com instituições acadêmicas nacionais e internacionais;
- Ações de articulação de pesquisa e extensão com o Programa de Incubadoras Tecnológicas; Captação de recursos externos.
- Pró-Reitoria e Diretoria de Pesquisa são sensíveis aos problemas da Pós-Graduação e atua no sentido de contribuir para resolução de problemas;
- Possibilidade de realização de parcerias para o desenvolvimento das atividades

acadêmicas, de pesquisa e socialização da produção, além de consultoria e qualificação profissional nos municípios do estado;

- Intercâmbio de cooperação científica com instituições acadêmicas do exterior (Europa, África);
- Realização de intercâmbio de cooperação científica com instituições acadêmicas dentro e fora do estado;
- Ações de articulação de pesquisa e extensão com o Programa de Incubadoras Tecnológicas (INCUBITEC);
- Captação de recursos externos.
- Divulgação dos resultados a Sociedade.

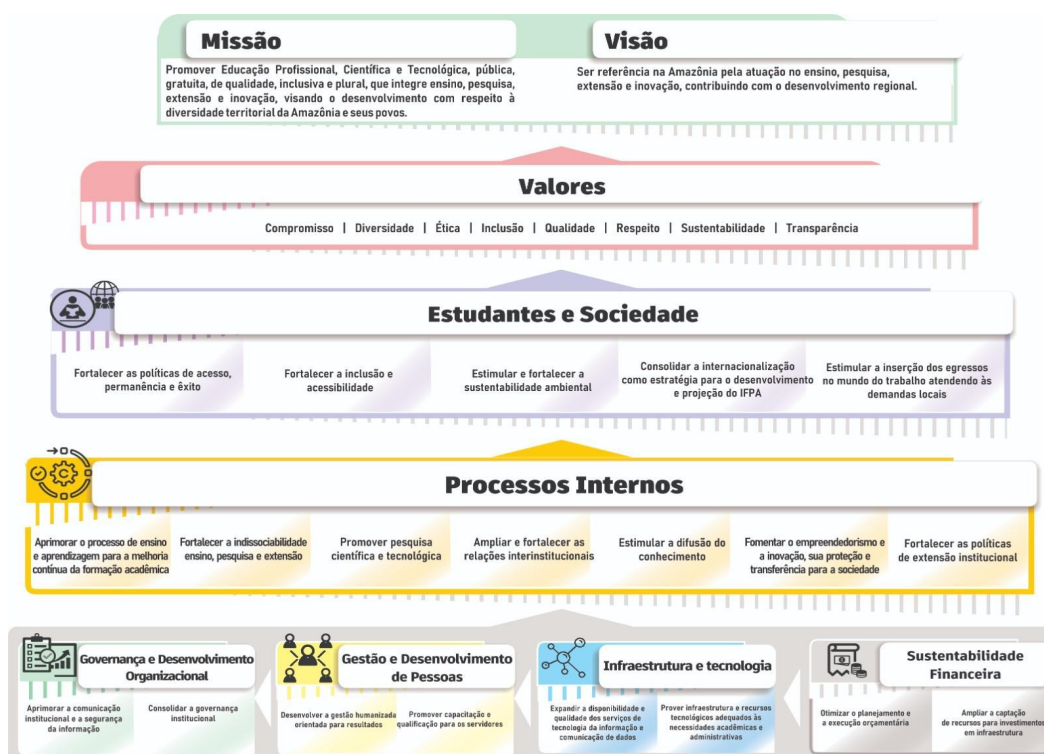
4.2.2 AMEAÇAS

- Inexistência de política definida de fomento da CAPES e CNPq para programas profissionais;
- Percepção generalizada de ausência de política nacional para a pós-graduação brasileira.
- Excesso de burocracia e procedimentos do setor de convênios do IFPA que dificulta as parcerias com outras IES e centros de pesquisa, com ou sem ônus;
- Ausência de canais institucionais definidos e sistemáticos para divulgação e visibilidade de pesquisas científicas produzidos

5 ÁREAS ESTRATÉGICAS

- Gestão do programa
- Formação
- Produção Acadêmica
- Impacto da Sociedade
- Infraestrutura

6 MAPA ESTRATÉGICO DO IFPA



7 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PROGRAMA

1. Avaliar a estrutura do programa articulada para produção de conhecimento e formação interdisciplinar de pessoas;
2. Atualizar o corpo docente e melhorar a interdisciplinaridade
3. Monitorar e avaliar o Planejamento Estratégico do Programa;
4. Promover a autoavaliação do Programa;
5. Ampliar a qualidade e adequação das teses, dissertações e produtos do Programa;
6. Ampliar a qualidade da produção bibliográfica e técnica de docente, discentes e egressos do Programa;
7. Aumentar o envolvimento do corpo docente em relação às atividades do Programa;
8. Ampliar e qualificar o impacto (econômico, social, ambiental e cultural) e o caráter inovador do Programa;
9. Ampliar a Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa;
10. Monitorar as ações de Internacionalização e inserção (local, regional, nacional);
11. Criar estratégias de visibilidade do programa (Site, redes sociais), das produções bibliográficas, técnicas e tecnológicas;
12. Aumentar número de docentes a submissão de projeto a editais de fomento

7.1 OBJETIVOS

Objetivos estratégicos institucionais	Objetivos estratégicos do programa
Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão	5- Ampliar a qualidade e adequação das teses, dissertações e produtos do Programa
	2-Atualizar o corpo docente e melhorar a interdisciplinaridade
Estimular a difusão do conhecimento	11 - Criar estratégias de visibilidade do programa (Site, redes sociais), das produções bibliográficas, técnicas e tecnológicas
	6 - Ampliar a qualidade da produção bibliográfica e técnica de docente, discentes e egressos do Programa
Promover pesquisa científica e tecnológica	1 - Avaliar a estrutura do programa articulada para produção de conhecimento e formação interdisciplinar de pessoas
	12 - Aumentar número de docentes a submissão de projeto a editais de fomento
Ampliar e fortalecer as relações interinstitucionais	9- Ampliar a Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa
	10 - Monitorar as ações de Internacionalização e inserção (local, regional, nacional)
Consolidar a Governança Institucional	3 - Monitorar e avaliar o Planejamento Estratégico do Programa
	4- Promover a autoavaliação do Programa
	7- Aumentar o envolvimento do corpo docente em relação às atividades do Programa
Fomentar o empreendedorismo e a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade	8 - Ampliar e qualificar o impacto (econômico, social, ambiental e cultural) e o caráter inovador do Programa

8 METAS

Meta 1.	Ampliação e adequação das salas de aula para as necessidades de atividades acadêmicas;
Meta 2.	Avaliar o corpo docente de acordo com critérios estabelecidos pela Comissão de Avaliação de Credenciamento, Descredenciamento e Recredenciamento;
Meta 3.	Incentivar a participação de docentes em cursos e/ou oficinas de aperfeiçoamento e estágio pós-doutorado;
Meta 4.	Realizar reuniões anuais de avaliação e monitoramento do Planejamento estratégico considerando o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro;
Meta 5.	Promover oficinas envolvendo docentes, discentes e egressos para auto-avaliação do programa;
Meta 6.	Implantar Grupo de Trabalho para Acompanhamento dos alunos, com base em parâmetros em atividades de pesquisa, produção científica, prazos estabelecidos pelo Programa, entre outros indicadores relevantes;
Meta 7.	Incentivar os discentes e egressos a participarem de editais de premiações das dissertações e teses;
Meta 8.	Ampliar a participação de docentes de outros programas profissionais nas bancas de qualificação e defesas e co-orientações de projeto de pesquisa
Meta 9	Elevar gradualmente o percentual de publicação discente, resultante de trabalhos de conclusão de tese e dissertação;
Meta 10.	Melhorar os índices de produção acadêmica qualificada de docentes, discentes e em coautoria;
Meta 11.	Ampliar a participação dos docentes nas atividades de desenvolvimento do Programa;
Meta 12.	Incentivar a elaboração de projetos de caráter inovador e interdisciplinar com recursos aprovados por instituições de fomento;
Meta 13	Aumentar número de docentes a submissão de projeto a editais de fomento;
Meta 14.	Aumentar o número de convênios com parcerias públicas, privadas e movimentos

	sociais, que estimulam as atividades didáticas dos discentes;
Meta 15.	Elaborar projetos de pesquisas de cooperação internacional (bilateral ou multilateral) sobre desenvolvimento rural sustentável para captação de recursos financeiros nas agências de fomento nacional e internacional;
Meta 16.	Melhorar os índices de internacionalização e inserção local, regional e nacional do Programa;
Meta 17.	Incentivar a participação de docentes de IES estrangeira em disciplinas, orientações, como membro das comissões avaliadoras das teses e dissertações e em eventos científicos como conferencistas e palestrantes;
Meta 18.	Organizar e realizar eventos científicos internacionais;
Meta 19.	Construção de redes sociais para o PPDRGEA

9 PLANO DE AÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO						
1. Avaliar a estrutura do programa articulada para produção de conhecimento e formação interdisciplinar de pessoas						
Planos de Ação						
Meta	Justificativa	Responsáveis	Prazo		Indicador Físico	Status
			Início	Fim		
Ampliação e adequação das salas de aula para as necessidades de atividades acadêmicas (Meta 1)	Necessidade de espaço físico devido ao aumento do número de estudantes	Docente Grupo de Trabalho ou comissão Coordenação	08/2024	12/2025	06 salas de aulas, 02 sala de estudantes (mestrado e doutorado)	Em execução
2. Atualizar o corpo docente e melhorar a interdisciplinaridade						
Meta	Justificativa	Responsáveis	Prazo		Indicador Físico	Status
			Início	Fim		

Estimular o corpo docente a realizar publicações de alto impacto para atender os critérios de qualidade da CAPES (Meta 2)	Comissão de Avaliação de Credenciamento, Descredenciamento e Recredenciamento	01/2025	12/2028	1 / ano	Em execução	
Incentivar a participação de docentes em cursos e/ou oficinas de aperfeiçoamento e estágio pós-doutorado (Meta 3)	Necessidade de formação continuada dos docentes do programa	Comissão de Avaliação de Credenciamento, Descredenciamento e Recredenciamento	01/2025	12/2028	04 estágio pós- doutoral 04 cursos/oficinas	Em execução
3. Monitorar e avaliar o Planejamento Estratégico do Programa						
Meta	Justificativa	Responsáveis	Prazo		Indicador Físico	Status
			Início	Fim		
Realizar reuniões anuais de avaliação e monitoramento do Planejamento	Necessidade de avaliação contínua do planejamento e ações do programa	Coordenação e docentes, egressos, discente	12/2025	12/2028	1	No prazo

estratégico (Meta 4)						
4. Promover a autoavaliação do Programa						
Meta	Justificativa	Responsáveis	Prazo		Indicador Físico	Status
			Início	Fim		
Promover oficinas envolvendo docentes, discentes e egressos para avaliação e construção dos instrumentos de auto-avaliação do programa (Meta 5)	Implantar o processo de auto-avaliação e conhecimento do programa na visão dos atores envolvidos	Coordenação~	12/2025	12/2028	3 instrumentos	No prazo
Implantar Grupo de Trabalho para Acompanhamento de alunos do PPDRGEA, com base em parâmetros em atividades de pesquisa, produção científica, prazos	Melhorar a visibilidade e cumprimento de prazos das atividades desenvolvidas pelos alunos	Grupo de trabalho	04/2025	12/2028	01 grupo	No prazo

estabelecidos pelo Programa, entre outros indicadores relevantes (Meta 6)						
5. Ampliar a qualidade e adequação das teses, dissertações e produtos do Programa						
Meta	Justificativa	Responsáveis	Prazo		Indicador Físico	Status
			Início	Fim		
Incentivar os discentes e egressos a participarem de editais de premiações das dissertações e teses (Meta 7)	Aumentar a qualidade dos trabalhos de conclusão de curso	Coordenação	02/2025	12/2028	04 TCC Submetidos	Em execução
Ampliar a participação de docentes de outros programas profissionais nas bancas de qualificação e defesas e co-orientações de projetos de pesquisa (Meta 8)	Intercâmbio de conhecimentos entre professores como estratégia de fortalecimento entre programas profissionais	Docentes / orientadores	02/2025	12/2028	Aumentar 20%	Em execução

Elevar gradualmente o percentual de publicação discente de alto impacto, resultante de trabalhos de conclusão de tese e dissertação (Meta 9)	Necessidade produção bibliográfica de alto impacto	Docentes / orientadores	01/2025	12/2028	Aumentar 20%	Em execução
6. Ampliar a qualidade da produção bibliográfica e técnica de docente, discentes e egressos do Programa						
Meta	Justificativa	Responsáveis	Prazo		Indicador Físico	Status
			Início	Fim		
Melhorar os índices de produção acadêmica qualificada de docentes, discentes e em coautoria (Meta 10.)	Atender as exigências de um programa de qualidade de acordo com a CAPES	Docentes / discentes	01/2025	12/2028	Aumentar em 20% o Indprod do Programa	Em execução
7. Aumentar o envolvimento do corpo docente em relação às atividades do Programa						
Meta	Justificativa	Responsáveis	Prazo		Indicador Físico	Status
			Início	Fim		

Ampliar a participação dos docentes nas atividades de desenvolvimento do Programa (Meta 11)	A contribuição de todos os docentes é fundamental para a tomada de decisões colegiadas	Coordenação e docentes	01/2025	12/2028	50% dos docentes participando de Grupos de trabalho e Comissões	Em execução
8. Ampliar e qualificar o impacto (econômico, social, ambiental e cultural) e o caráter inovador do Programa						
Meta	Justificativa	Responsáveis	Prazo		Indicador Físico	Status
			Início	Fim		
Incentivar a elaboração de projetos de caráter inovador e interdisciplinar com recursos aprovados por instituições de fomento (Meta 12.)	Fortalecer a interdisciplinaridade e o fomento dos projetos	Docentes / orientadores	01/2025	12/2028	4 projetos	Em execução
Aumentar número de docentes a submissão de projeto a editais de fomento (Meta 13.)						

9. Ampliar a Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa						
Meta	Justificativa	Responsáveis	Prazo		Indicador Físico	Status
			Início	Fim		
Aumentar o número de convênios com parcerias públicas, privadas e movimentos sociais, que estimulam as atividades didáticas dos discentes (Meta 14)	Necessidade de ampliar as parcerias com setores produtivos e com os movimentos sociais para fortalecer as demandas locais	Docentes / Coordenação	01/2025	12/2028	2 convênios	Em execução
Elaborar projetos de pesquisas de cooperação internacional (bilateral ou multilateral) sobre desenvolvimento rural sustentável para captação de recursos financeiros nas agências de fomento local, nacional e internacional	Captação de recursos para fomento dos projetos de pesquisa vinculados ao programa	Docentes / Discentes	01/2025	12/2028	8 projetos	Em execução

(Meta 15)						
10. Monitorar as ações de Internacionalização e inserção (local, regional, nacional)						
Meta	Justificativa	Responsáveis	Prazo		Indicador Físico	Status
			Início	Fim		
Melhorar os índices de internacionalização e inserção local, regional e nacional do Programa (Meta 16)	Fortalecer a relação e a transferência de conhecimentos e tecnologias com os parceiros	Coordenação, Docentes e Discentes	01/2025	12/2028	Aumentar em 20% o número de convênios	Em execução
Incentivar a participação de docentes de IES estrangeira em disciplinas, orientações, como membro das comissões avaliadoras das teses e dissertações e em eventos científicos como conferencistas e palestrantes (Meta 17)	Intercâmbio para troca e produção de conhecimento	Coordenação e Docentes	01/2025	12/2028	6 docentes	Em execução
Organizar e realizar	Aumentar a	Coordenação	01/2025	12/2028	4 eventos	No prazo

eventos científicos internacionais (Meta 18)	disseminação de conhecimentos e dos trabalhos de pesquisa dos docentes e discentes					
11. Criar estratégias de visibilidade do programa (Site, redes sociais), das produções bibliográficas, técnicas e tecnológicas						
Meta	Justificativa	Responsáveis	Prazo		Indicador Físico	Status
			Início	Fim		
Construção de redes sociais para o PPDRGEA (Meta 19)	Aumentar a visibilidade das ações do programa	PROPPG / Coordenação	12/2025	12/2028	1 página no Instagram e facebook	No prazo

10. Monitoramento, avaliação e ajustes do Planejamento estratégico do PPDRGEA

O Planejamento estratégico é um documento dinâmico, sendo assim passível de ajustes. É importante prevê o monitoramento e a avaliação do planejamento estratégico. Monitorar significa acompanhar continuamente o progresso das atividades planejadas, enquanto avaliar envolve medir a eficácia dessas atividades em atingir os objetivos definidos.

Nesse sentido, a proposta é criar uma comissão de Monitoramento, avaliação e ajustes do Planejamento estratégico do PPDRGEA, que bianualmente visitará o planejamento para identificar avanços em relação ao que foi proposto. Para isso a comissão deverá definir indicadores de avaliação traga Indicadores de Desempenho (KPIs): KPIs são métricas essenciais para avaliar o progresso e que estabeleça Prazos Regulares para Revisões, pois ajudarão a manter o foco nos objetivos.

No final das atividades a comissão deverá emitir um relatório os resultados obtidos pelos indicadores propostos e assim, caso seja necessário, realizar ajustes. A comissão deverá construir a instrumentalização, em parceria com a Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação (PROPPG) e Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI) do IFPA.